



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Turma 03

A Escola Livre Audiovisual (ELA) Chapada Diamantina busca por meio de um curso livre e gratuito trabalhar a educação emancipatória, utilizando a tecnologia que temos em mãos para praticar a comunicação crítica na região da Chapada Diamantina. “A educação como prática da Liberdade”, de Paulo Freire, nos guia e isso justifica o Livre no centro de nossa identidade.

O nosso propósito é semear iniciativas para a produção de conteúdos que representam as múltiplas identidades existentes na Bahia e que transmitam a visão da população que vive no centro geográfico do Estado. A primeira formação reuniu 200 cursistas do território da Chapada Diamantina e nos apontou o potencial de registro da cultura local. A segunda formação **ELA** reuniu 40 cursistas e aprofundou essas temáticas latentes oferecendo apoio para o registro das memórias de territórios Indígenas e Quilombolas.

A **3ª edição da Formação ELA** tem como propósito central debater a diversidade de corpos, vozes e perspectivas no sertão. Nosso foco permanece sendo promover a emancipação de diversos grupos, incluindo cidadãos rurais, negros, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência, idosos, membros da comunidade LGBTQIAPN+ e outros. Nossa intenção é capacitá-los como agentes conscientes de seus direitos, para intervirem em suas realidades de maneira diversificada e consciente, ao observar, interpretar, reinterpretar e agir diante dos desafios do cotidiano.

Nesta nova fase da Formação ELA, estamos comprometidos em ampliar ainda mais nosso impacto, fortalecendo parcerias, diversificando nossas abordagens educacionais e ampliando o alcance de nossas intervenções. Juntos, podemos transformar a maneira como vemos e nos relacionamos com o

mundo, promovendo uma cultura de respeito, igualdade e empoderamento para todos.

Na visão de Paulo Freire, toda ação educativa deve ser antes de tudo uma ação cultural para a libertação das estruturas de dominação, levando as pessoas à crítica e ao desejo de mudanças. Na trilha da libertação, evocamos a educação como prática da liberdade, ensaio de Bell Hooks que mostra o caminho para uma pedagogia crítica e a educação de liberdade.

Deste modo, para o contexto da educação voltada para os remanescentes quilombolas e indígenas presentes no território, também buscamos refletir sobre a filosofia da Educação do Campo, sobre as Diretrizes da Educação Quilombola (2012) e Diretrizes Nacionais para Educação Indígena (Brasil, 1996). Este projeto político pedagógico traduz-se como uma ferramenta visceral capaz de viabilizar uma projeção de trabalho alinhando a identidade comunitária indígena, quilombola e o audiovisual como ferramenta emancipatória.

Os fundamentos da educação no campo, utilizados desde a primeira formação, se pautam na valorização dos saberes locais e da visão de mundo do povo camponês. Assumimos o desafio de aproximar essa população do potencial educativo das ferramentas tecnológicas, em especial o celular. Acreditamos que, para além de sermos apenas consumidores de conteúdo de massa, podemos ser produtores e multiplicadores de conteúdo direcionado e local, visando a formação de sujeitos críticos em relação ao espaço habitado.

A educação quilombola passa a ser uma construção coletiva colaborativa no contexto educacional se alonga como forma de alargamento das lutas raciais e sociais empreendidas como parte da formação sociopolítica dos sujeitos. Compreendemos a Educação Quilombola como práticas de ensinamentos que acontecem no cotidiano das comunidades, e para isso necessita das relações estabelecidas entres os alunos com o seu local, em que a transmissão de saberes necessários à vida, são passados pelos mais velhos aos mais jovens, tradições que vão sendo mantidas de geração para geração através da oralidade.

Nos inspiramos no currículo da Educação Indígena que leva em conta os princípios da interculturalidade, da especificidade, da diferença, do bilinguismo, reforçando os laços comunitários, o sentimento de pertencimento étnico e a valorização dos saberes e práticas tradicionais dos povos.

A inclusão e acessibilidade no audiovisual são pilares essenciais para

a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. De acordo com a pedagoga Maria Teresa Eglér Mantoan (2003), a educação inclusiva é aquela que acolhe a diversidade humana, permitindo que todas as pessoas, independentemente de suas características físicas, sensoriais ou intelectuais, possam participar plenamente dos processos educativos. Segundo Mantoan (2005), “inclusão é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós”. Para ela, a educação inclusiva acolhe todas as pessoas sem exceções.

Incorporar esses princípios no Projeto Político Pedagógico da Escola Livre de Audiovisual da Chapada Diamantina assegura que futuros profissionais do audiovisual estejam capacitados para criar conteúdos inclusivos e acessíveis. Dessa forma, contribuimos para a democratização da comunicação e a valorização de todas as vozes, preparando profissionais comprometidos com a construção de uma mídia mais inclusiva e representativa e também acolhendo Pessoas com Deficiência oportunizando uma jornada inclusiva e criativa no campo do audiovisual

Este projeto será articulado com as seguintes **Instituições parceiras**: Comissão Pastoral da Terra (CPT), Grãos de Luz e Griô, Ponto de Cultura de Guiné, Universidade do Estado da Bahia - campus XXIII, Colégio Estadual de Tempo Integral Rui Barbosa (CETIRB), Movimento Salve as Serras, Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA - Seabra), Observatório dos Conflitos Socioambientais da Chapada Diamantina (OCA), Movimento Associativo Indígena Payayá (MAIP), Associação Amigos de Cutia, Associação Quilombola da Barriguda, Associação Comunitária do Vale do Pati, Associação Comunitária do Góes em Novo Horizonte, Associação Comunitária do Brejo Luiza de Brito, Feira Agroecológica da Chapada, Associação dos Produtores Rurais da Volta Do Américo, Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST da Chapada Diamantina), Associação da Bocaina de Baixo e Conselho Quilombola da Chapada Diamantina. Pretendemos contribuir diretamente para a construção de narrativas relacionadas às lutas desses movimentos.

Como se dará essa sementeira de ideias e ações?

O objetivo desta formação é promover a inclusão e representatividade no campo do audiovisual, dando voz e visibilidade a uma ampla gama de corpos e

experiências. Busca-se capacitar indivíduos de diferentes origens, gêneros, orientações sexuais, idades, etnias e habilidades físicas da Chapada Diamantina. Desta forma o curso irá envolver os sujeitos que já estão ambientados na era digital e aqueles que não foram incluídos digitalmente, promovendo uma troca de saberes intergeracional. Acreditamos que a criação e disseminação de narrativas autênticas e inclusivas são fundamentais para construir uma sociedade mais justa e equitativa.

Metodologia ELA

A ELA Diversidades terá 5 rodas formativas, 9 cursos livres de técnicas audiovisuais, 6 encontros com o professor onde a turma será orientada para a construção de mini documentários que contribuam para o fortalecimento para a noção de pertencimento ao território.

Finalizamos nossa formação com o simpósio que é um encontro presencial para celebração e compartilhamento do material produzido.

Nossa formação ocorre de modo semipresencial, durante três meses, de julho a setembro de 2024. A maior parte da nossa 3ª Turma ELA acontecerá de forma assíncrona (que não acontece em tempo real), podendo ser acompanhada na hora mais conveniente aos cursistas. Há um calendário de aulas a ser seguido, que exigem ao menos **4 horas de dedicação semanal**.

Os momentos **síncronos ocorrerão nas segundas-feiras e quintas-feiras**, durante uma hora, **entre 18h e 19h**. Três encontros presenciais serão realizados nas localidades Território Payayá, em Utinga; Colégio Rui Barbosa, em Boninal e Ponto de Cultura da Guiné, Mucugê.

Reforçamos a importância da presença nos momentos síncronos (que as pessoas interagem em tempo real, envolvidos na troca simultaneamente.) e presenciais.

Seguindo a metodologia ELA, a formação é composta de três etapas: Rodas formativas, Cursos Livres de Técnica Audiovisual e Simpósio com mostra dos produtos audiovisuais.

- Rodas formativas - Presencial com vídeo publicado posteriormente (Junho e Julho 2024 – 20h);
- Cursos Livres de Técnica Audiovisual - destinado a cursistas da ELA total de 44

vagas (Julho a Setembro 2024 – 60h);

- Simpósio - destinado a cursistas e aberto a comunidade, total de 20 vagas com custeio (Outubro – 40h).

Resumo dos encontros:

- a) **Rodas formativas:** São encontros presenciais que terão seu conteúdo publicado posteriormente. Durante a 3ª formação ELA as Rodas formativas terão 4 encontros presenciais, nas cidades de Boninal, Seabra, na comunidade de Guiné em Mucugê e no território Payaya em Utinga.
- b) **Vídeo aulas tutoriais:** São vídeos, com cerca de 20 minutos de duração, disponibilizados no início de cada módulo, publicados no site da ELA e hospedados no Canal da TV UNEB-Seabra e no Canal da ELA.
- c) **Encontro com o Facilitador:** Aulas na Plataforma Google Meet para tratar dos temas abordados nas videoaulas tutoriais.
- d) **Acompanhamento direcionado:** Encontro com os grupos executores de cada produto para mentoria.
- e) **Simpósio de encerramento:** Apresentação e avaliação dos trabalhos finais.

Bolsa e Auxílio às produções

Prevemos uma bolsa no valor de 400 reais para 34 cursistas (sendo 30 para ampla concorrência e 4 para as sobrevagas) e auxílio às produções no final da formação para todos os cursistas.

Conteúdo programático

EIXO 1: IDENTIDADE E TERRITÓRIO

CURSO LIVRE 1 – AUDIOVISUAL: QUE BICHO É ESSE?

Pretende explorar os formatos da linguagem audiovisual destinada às plataformas virtuais de divulgação de conteúdo. Entre eles, serão explorados os formatos consagrados no cinema e no meio televisivo em geral, a exemplo dos documentários (em seus diversos tipos), ficção, reportagens, reportagens especiais, entrevistas, debates, videoclipes, séries etc. Além disso, o curso abordará também formatos que se desenvolveram a partir do advento das plataformas virtuais dedicadas ao audiovisual, a exemplo das lives, as webséries, os vídeos virais, entre outros.

CURSO LIVRE 2 – PRODUÇÃO

Abordará todas as etapas e atividades necessárias para a realização qualificada e planejada de conteúdo audiovisual para plataformas virtuais. Desde a pré-produção, a produção em si até a pós-produção. O planejamento das etapas da realização de um projeto audiovisual buscando o apoio necessário à realização, quais são as leis do audiovisual, direito de imagem. Além disso, como realizar a divulgação para o público-alvo e a devolutiva do material para os participantes.

CURSO LIVRE 3 – ROTEIRO

A atividade se dedicará especificamente para a organização dos roteiros, considerando os formatos de produtos audiovisuais destinados às plataformas virtuais. Será abordada a preparação de roteiro, para os variados formatos nas aulas gravadas. Qual é a importância de se fazer um roteiro? Quais são as etapas para realização de um roteiro (sinopse, argumento, escaleta, roteiro de entrevista...), seja ela para que formato for de um projeto audiovisual? Como é um roteiro para documentário? Roteiros de vídeos editados, ou de montagem? Roteiro para videoclipes, roteiros de entrevistas, séries, reportagens, ficções, entre outros formatos. A ideia é discutir a organização da ideia e sua transformação em texto a fim de realizar peças audiovisuais de forma qualificada e com planejamento.

CURSO LIVRE 5 – FOTOGRAFIA: despertando o olhar.

Será dada ênfase ao processo de captação de imagens, enquadramento, iluminação, ângulo, composição a partir das técnicas fotográficas. Pretende-se apresentar noções gerais de estética da imagem e os efeitos que a escolha do realizador durante a captação tem no resultado de um produto audiovisual. Pretende-se utilizar os exemplos da imagem estática na composição de produções audiovisuais destinadas às plataformas virtuais e Contar um pouco da história da fotografia e a utilização de dispositivo móveis para a captação da imagem do seu território.

CURSO LIVRE 6 – VÍDEO (a imagem em movimento)

Será dada ênfase ao processo de captação de imagens, enquadramento, iluminação, ângulo, composição a partir das noções de fotografia para a produção audiovisual. Pretende-se apresentar noções gerais de estética da imagem e os efeitos que a escolha do realizador durante a captação tem no

resultado do produto audiovisual. Pretende-se utilizar os exemplos da imagem estática na composição de produções audiovisuais destinadas às plataformas virtuais. O papel da Direção de Fotografia no audiovisual, da concepção à realização.

EIXO 2: TRABALHO E LUTA

CURSO LIVRE 4 – CELULAR BOMBRIL

Pretende apresentar as possibilidades que o uso de dispositivos móveis permite para a produção audiovisual destinada às plataformas virtuais. Serão apresentados só diferentes equipamentos, a qualidade de captação de som e imagem, além de conteúdos realizados a partir de dispositivos móveis. A partir daí serão discutidas os formatos de produção audiovisual que são potencializados pelo uso de dispositivos móveis.

CURSO LIVRE 8 – CAPTAÇÃO DE VÍDEO

Será dada ênfase ao processo de captação de imagens, ao papel da diretora, da direção de cena. O que faz? Quais são as etapas da direção? Como pensar o enquadramento, corte, iluminação, ângulo, composição a partir do olhar para a produção audiovisual? Pretende-se apresentar noções gerais de estética da imagem e os efeitos que a escolha do realizador durante a captação tem no resultado do produto audiovisual.

CURSO LIVRE 9 – EDIÇÃO DE FOTOS: tratamento de imagem.

Serão apresentados os diferentes softwares para o tratamento de imagens estáticas e a composição de imagens, para aplicação em produtos audiovisuais. Será dada ênfase à potencialidade de programas gratuitos, incluindo explicações sobre uso de recursos técnicos e referências de orientações completas de uso da ferramenta.

CURSO LIVRE 10 - CAPTAÇÃO DE ÁUDIO

uso e configuração dos equipamentos;microfone;gravador (celular, computador, placa de áudio, cabos);testar antes de gravar; gravar; arquivos de áudio.

CURSO LIVRE 11 - EDIÇÃO DE ÁUDIO

uso e configurações do softwares de edição;novo projeto; importar e exportar;editar;salvar.

EIXO 3: O AVANÇAR

CURSO LIVRE 13 - EDIÇÃO DE VÍDEOS I

Abordaremos as possibilidades que os softwares de código aberto permitem à edição de produtos audiovisuais. Nos concentraremos em dois softwares amplamente utilizados, o DaVinci Resolve, que oferece recursos avançados, mas exige recursos tecnológicos intensivos; e o KdenLive, mais simples, mas que roda máquinas com desempenho mais limitado. Serão apresentadas ferramentas e usos dos programas a fim de desmistificar a complexidade da edição dos vídeos.

CURSO LIVRE 14 - EDIÇÃO DE VÍDEOS II

Abordaremos as ferramentas básicas do KdenLive, a fim de permitir o aprimoramento do público-alvo. Entre as funcionalidades que serão apresentadas estão a configuração de um projeto de vídeo; a organização dos arquivos de vídeos, áudio e imagens que serão utilizados no projeto; as ferramentas básicas de edição, a exemplo dos cortes, efeitos de transição, composição etc; e a montagem da produção audiovisual.

Abordaremos as ferramentas intermediárias do KdenLive, a fim de permitir o aprimoramento do público-alvo. Entre as funcionalidades que serão apresentadas estão a sincronização de trilhas sonoras; incorporação de imagens, máscaras e letreiros; associação entre as funcionalidades do KdenLive, do GIMP e do Audacity, organizando uma ferramenta completa de edição em software livre; finalização da produção audiovisual; renderização dos projetos, e tipos de arquivo gerados.

Cronograma de atividades

EIXO 1: IDENTIDADE E TERRITÓRIO		
Modalidade	Atividade	Data
Presencial - Utinga	Formação mutirão Payayá	21/06/2024
Virtual síncrono	Live de Lançamento da 3ª Turma ELA	01/07/2024
Virtual síncrono	ENCONTRO 3ª TURMA ELA	04/07/2024
Virtual assíncrono	Curso Livre 01: Audiovisual: que bicho é esse?	
Virtual assíncrono	Curso Livre 02: Produção	

Virtual assíncrono	Curso Livre 03: Roteiro	
Virtual síncrono	Encontro com o professor	11/07/2024
Virtual assíncrono	Curso Livre 04: Fotografia Curso Livre 13: Edição De Fotos: tratamento de imagem	
Virtual síncrono	Encontro com o professor	18/07/2024
EIXO 2: TRABALHO E LUTA		
Virtual síncrono	Roda Formativa: Trabalho e Luta	22/07/2024
Virtual assíncrono	Curso Livre 04: Vídeo: a imagem em movimento	
Virtual assíncrono	Curso Livre 05: Celular Bombril	
Virtual síncrono	Encontro com o professor	25/07/2024
Virtual assíncrono	Curso Livre 9: Captação de Áudio Curso Livre 10: Edição de Áudio	
Virtual assíncrono	Curso Livre 06: Captação de Vídeo	
Virtual síncrono	Encontro com o professor	01/08/2024
Presencial- Guiné	Oficina de captação de imagem com Drone	Publicação da aula online: 08/08/2024
EIXO 3: O AVANÇAR		
Virtual síncrono	Roda Formativa: Avançar	12/08/2024
Virtual assíncrono	Curso Livre 07: Edição de Vídeo I	
Virtual assíncrono	Curso Livre 08: Edição de Vídeo II	
Virtual síncrono	Encontro com o professor	15/08/2024

Virtual assíncrono	Aula por demanda (podcasts...)	
Virtual síncrono	Encontro com o professor	22/08/2024
Presencial Boninal	- Oficina: Inteligência Artificial	Publicação da aula online: 29/08/2024
	ENTREGA DO PRODUTO FINAL	15/09/2024
FINALIZAÇÃO		
Presencial - Seabra	Simpósio	Última semana de Setembro

Boninal, Bahia, 21 de maio de 2024.

Rose Caroline Oliveira
Diretora Executiva